



Meliponicultura no Semiárido, uma visão de perspectiva

Stefani Silva Vicente^{1}; Adauto Graciano de Araújo Neto^{2*}; Thyago Araújo Gurjão^{3e 5}; Francisco de Assys Romero da Mota Sousa³; José Matias Porto Filho³; Nágela Maria Henriques Mascarenhas³; Rossino Ramos de Almeida⁵, Rosilene Agra da Silva⁵, Aline Carla de Medeiros⁵; Everton Barbosa Bido⁶; Gabriel Alves De Lima⁶*

^{1*}Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande Campus II, Email: Stefanivicente45@gmail.com;

^{2*} Graduanda em Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande Campus II, Email: adautohg8@gmail.com; ²Graduanda de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG) Campus II; ³Docente de Medicina Veterinária, Faculdade Rebouças de Campina Grande (FRCG) Campus II; ⁴Pesquisador bolsista do Instituto Nacional do Semiárido, INSA⁴. ⁵Programa de Pós Graduação em Sistemas Agroindustriais UFCG-CCTA- Pombal – PB; ⁶Graduandos do Curso de Agronomia da UAGRA/CCTA/UFCG

RESUMO

A apicultura no Brasil se desenvolveu muito nos últimos anos, com a produção do mel e de outros produtos apícolas pode-se observar um aumento significativo na produção, produção esta que vem apresentando alta aceitação no mercado exterior e ganhando prêmios por sua qualidade e sabor. A meliponicultura é a criação racional de meliponíneos, que são também conhecidos como abelhas indígenas ou abelhas sem ferrão, devido possuírem o ferrão atrofiado. Essas abelhas constituem uma grande diversidade de espécies, aproximadamente 300 (trezentas), cada uma com características particulares, que habitam principalmente as regiões tropicais do planeta. Os principais estados Nordesteiros produtores são Piauí, Ceará e Bahia. Nos últimos 20 anos, a produção de mel nesses três estados aumentou mais de 500%. Meles provenientes de regiões com vegetação de Caatinga que apresentam uma flora diversificada, principalmente em períodos chuvosos, veem apresentando qualidade superior, devido a flora silvestre livre de contaminantes ou agrotóxicos, explorada por essas abelhas, favorecendo a produção com certificação orgânica. Entretanto, mesmo com todo esse potencial, o semiárido ainda enfrenta algumas dificuldades principalmente climáticas que fazem com o que essas criações de abelhas ainda sejam limitantes, pois no período de seca existe uma redução bastante significativa de alimento no campo, além da alta temperatura e baixa umidade que dificultam que as operárias consigam manter um microclima favorável dentro da colmeia. Com isso, podemos concluir que a apicultura no semiárido encontra condições propícias para o seu desenvolvimento, ajudando também a contribuir com o meio ambiente e a economia de pequenos e grandes produtores, porém tanto a apicultura como a meliponicultura precisa de incentivos e ações que desenvolvam o conhecimento como cursos de capacitação, palestras, manejo e boas práticas de produção, além do conhecimento sobre a flora nativa e práticas para a preservação desse bioma.

Palavras-chave: Apicultura, semiárido, agricultura familiar.

Meliponiculture in the Semi-Arid, a perspective view

ABSTRACT

Beekeeping in Brazil has developed a lot in recent years, with the production of honey and other bee products a significant increase in production can be observed, a production that has been showing high acceptance in the foreign market and winning awards for its quality and flavor. Meliponiculture is the rational creation of meliponines, which are also known as indigenous bees or stingless bees, due to their atrophied sting. These bees constitute a great diversity of species, approximately 300 (three hundred), each with particular characteristics, which mainly inhabit the tropical regions of the planet. The main producing Northeastern states are Piauí, Ceará and Bahia. In the last 20 years, honey production in these three states has increased by more than 500%. Honey from regions with Caatinga vegetation that has a diverse flora, especially in rainy periods, has superior quality, due to the wild flora free of contaminants or pesticides, explored by these bees, favoring production with organic certification. However, even with all this potential, the semi-arid region still faces some difficulties, mainly climatic, which make these bee farms still limiting, as during the dry period there is a very significant reduction in food in the field, in addition to the high temperature and low temperatures. humidity that make it difficult for workers to maintain a favorable microclimate inside the hive. With this, we can conclude that beekeeping in the semi-arid region finds favorable conditions for its development, also helping to contribute to the environment and the economy of small and large producers, but both beekeeping and meliponiculture need incentives and actions that develop the knowledge such as training courses, lectures, management and good production practices, in addition to knowledge about the native flora and practices for preserving this biome.

Keywords: Beekeeping, semiarid, family farming.